

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 31021018 - UNIRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31021018012P0 - MEDICINA
Modalidade: Profissional

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA	Profissional	2011

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano
MEDICINA	Profissional	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	50.00	Regular
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.00	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.00	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.00	Regular
Comissão:		Regular

Apreciação

A Proposta do Programa apresenta a estrutura de um Curso com uma única Área de Concentração – Técnicas Videoendoscópicas – com 06 Linhas de Atuação: Videoendoscopia Digestiva; Videoendoscopia Endócrina; Videoendoscopia Respiratória; Videoendoscopia Uroginecológica; Videoendoscopia Neuro-ortopédica; Metodologias e procedimentos aplicados a Técnicas Videoendoscópicas.

Dentro destas Linhas de Atuação encontram-se 72 Projetos de Pesquisa para 29 discentes atuais.

A análise dos títulos e ementas de Linhas de Atuação e Projetos demonstra descaracterização do curso como Mestrado Profissional na temática. Encontram-se vários exemplos de projetos de nítido caráter lato sensu - especialização e aperfeiçoamento (História do Bócio Endêmico no Brasil e no Mundo; Doenças Pleurais; Doenças Granulomatosas; Fisiopatologia Pulmonar; Distúrbios Relacionados ao Sono; Fadiga Muscular na Esclerose Múltipla; etc...) Além disso, nota-se a ausência de características e objetivos voltados à capacitação pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos através da incorporação de método científico, habilitando a atuação em atividades técnico-científicas de inovação. Dessa forma, as atividades curriculares teóricas e práticas no âmbito do curso se transformam em atos e procedimentos visando o treinamento e formação em subespecialidades dentro dos contextos das Linhas de Atuação propostas. As ações descritas pelo curso na proposta visando interações com outras instituições, setores da Indústria, etc são em número reduzido e alvo de puro e simples relato, não estando bem caracterizadas, com objetivos específicos, acordos formalmente firmados, projetos alvo em comum e obtenção de recursos.

A infraestrutura descrita para ensino, pesquisa e administração das atividades características do Curso, está adequada.

Parece não haver entendimento pelo Curso da necessidade de mudanças de rumos com vistas ao cumprimento de objetivos de stricto sensu profissional. Demonstração deste fato obtém-se da consulta ao Regimento do Curso, onde se expressa a possibilidade do Mestrado Profissional ser concluído somente

Ficha de Avaliação do Programa

pela apresentação de artigo científico sem contemplar outros produtos tais como: registro de propriedade intelectual, projetos técnicos, requisição de patentes, aplicativos, materiais didáticos, relatório técnico, manual de operação técnica, projeto de adequação tecnológica). A proposta do programa não deve ter superposição de objetivos com programas de residência médica ou cursos de especialização no aprimoramento lato sensu. O programa deve separar o forte viés acadêmico de sua proposta, procurando melhor definir seu produto final e produção técnica.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.00	Regular
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.00	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.00	Regular
2.4. Maturidade, inserção acadêmica e liderança do corpo docente.	10.00	Regular
	Comissão:	Regular

Apreciação

O Corpo docente conta com 18 docentes permanentes (DP) sendo um mestre e os demais doutores, dedicação parcial (20 hs) de 04 deles (20%). A maioria tem titulação em área de Cirurgia (8), havendo também em Clínica Médica (6), Doenças Infecciosas e parasitárias (2), e Patologia e Biologia Molecular. Metade dos DP (9/18=50%) estão inseridos em pelo menos mais um programa de pós-graduação, o que ultrapassa o limite máximo de 40% recomendado pela área. Ademais, para 8 desses (44%) o segundo programa é comum a todos (Neurologia da UNIRIO). Dois DP orientam em pelo menos três Programas, um deles em 04 programas e três instituições diferentes, o que contraria a Portaria Capes Nº 02 de 04 de janeiro de 2012. A participação em outros programas por uma extensa parte dos DP pode comprometer a atuação docente neste Curso. Em 2012, um DP se tornou Colaborador e foram admitidos 5 novos docentes: 3 colaboradores e 2 DP. Mesmo assim, mantém-se taxa de 42% dos DP em mais de um programa.

Não há informações disponíveis sobre docentes visitantes em outras instituições de ensino superior (IES) internacionais; professores visitantes com intercâmbio, parceria e produção científico-tecnológica conjunta, consultoria técnico-científica (IES, órgãos de fomento, ministérios, etc.); membro de corpo editorial voltada à experiência profissional na temática do Curso.

Não há informações específicas sobre a participação de docentes em projetos de pesquisa científico-tecnológicos e de inovação financiados por setores governamentais ou não governamentais.

Não há inserção de DPs na graduação e em iniciação científico-tecnológica. Cerca de 89% participam de projetos de Pesquisa e 68% orientaram no triênio.

O número médio de orientações por docente permanente foi de 1,5 (29/19), considerado abaixo da média da área.

3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.00	Regular
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.00	Regular
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.00	Fraco

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Regular

Apreciação

No triênio houve 7 (sete) conclusões de orientação (19,44%), todas através de defesa de dissertações escritas à semelhança de um Mestrado Acadêmico. São trabalhos de conclusão sem características básicas de mestrado profissional.

O número de trabalhos concluídos é pequeno, tanto em relação ao número de alunos matriculados no período, quanto em relação ao número de docentes do programa - somente 4 docentes (17,4% = 4/23) concluíram orientações no triênio.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	20.00	Fraco
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	40.00	Regular
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.00	Regular
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.00	Fraco

Comissão: Regular

Apreciação

Em 2011 o Curso relaciona 25 artigos em Periódicos como Produção científico-tecnológica. Há inconsistências em relação a 71,4% dos artigos descritos tais como duplicação de artigos; ausência de co-autores da publicação do artigo original; inserção de co-autores - docentes e discentes do Curso - inexistentes na publicação original; alteração da ordem de autores.

A imensa maioria da produção apresentada (19/21=90,5%) não é relacionada e coerente com a temática da proposta do Curso e está geralmente vinculada a outro PPG (Neurologia da Unirio). Caracteristicamente, estas publicações possuíam, no máximo, um co-autor docente que pertence ao programa, acompanhado de vários participantes externos co-autores, com origem principal diversa da do Curso em questão e tem tema alheio aos das Linhas de Atuação e/ou Projetos de Pesquisa do Curso, porém alinhado às atividades deste docente co-autor em outro Programa de Pós-graduação, notadamente o Programa de Neurologia da Unirio.

Exemplo:

Na produção bibliográfica abaixo extraída do caderno de 2011:

MURAD, L. B. (Participante Externo/Co-Autor); VIANNA, L. M (docente). ALBUQUERQUE, S. C. M.(Discente-Autor/Mest.Profissionalizante) , 2011. Alpha-tocopherol protects against memory impairment caused by L-NAME and modulates the injury marker and blood coagulant parameters.; BioFactors (Oxford), , V. 37, , p.inicial 315, p.final 322, ISSN: 0951-6433, Impresso,

Verifica-se que: o segundo autor descrito no artigo original, Guimarães MR, que também é (Participante Externo/Co-Autor) foi retirado. O co-autor (Docente) que era o último autor passou para segunda posição. A seguir do nome do autor docente foi inserido inapropriadamente um discente do Curso como último autor. Ademais, o tema abordado não apresenta relação com os temas do Mestrado Profissional. Na realidade, a publicação acima está relacionada ao doutorado do primeiro autor em outro programa (desenvolvido no Programa de Pós Graduação da Neurologia) da Unirio e orientado pelo docente envolvido no trabalho, que é um dos DP atuando em ambos os programas. Os fatos acima descritos caracterizam uma situação gravíssima e inaceitável pela Área.

Em 2012, são descritas 30 publicações. Depuradas as inconsistências iniciais por duplicação de artigos e carta ao editor, restaram 23 publicações cuja maioria (22/23=95,6%) não é relacionada e coerente com a temática da proposta do Curso e está geralmente vinculada a outro programa (Neurologia da Unirio). Somente um artigo apresenta discente.

Quanto à Produção Técnica são relacionadas nos cadernos de 2011: 47 Apresentações de trabalhos em congresso das quais somente 07 (14,9%) estão alinhadas com a temática da proposta do Curso; 11 Cursos de Curta Duração dos quais somente 02 (18,1%) estão alinhados com a temática da proposta do Curso; 02 Organizações de eventos sem relação com a temática da proposta do Curso; 03 Programas de Seminários sem relação com a temática da proposta do Curso; Relato de que um docente presta serviço de

Ficha de Avaliação do Programa

assessoramento em Saúde Ocupacional.

Quanto à Produção Técnica são relacionadas nos cadernos de 2012: 41 Apresentações de trabalhos em congresso das quais somente 05 (12,2%) estão alinhadas com a temática da proposta do Curso; 02 Cursos de Curta Duração; 14 Organizações de eventos sem relação com a temática da proposta do Curso; 03 Programas de Seminários sem relação com a temática da proposta do Curso; Relato de que um docente presta serviço de assessoramento em Saúde Ocupacional.

Não há descrição de produtos típicos da atividade de Mestrado Profissional, tais como: registro de propriedade intelectual, projetos técnicos, requisição de patentes, aplicativos, materiais didáticos, relatório técnico, manual de operação técnica, projeto de adequação tecnológica, etc...

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.00	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.00	Fraco
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.00	Regular
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.00	Bom
Comissão:		Regular

Apreciação

Apesar do Curso apresentar potencial para atender dimensões de impacto variados, mas principalmente impactos tecnológico e profissional, não há registros de que tenham ocorrido possíveis impactos da produção de recursos humanos do Curso nesses domínios.

Não há registros nas atividades do Curso, que tenha havido efetiva integração e cooperação formal com outros Cursos/Programas da modalidade profissional, talvez pelo curto período decorrido desde a abertura do curso.

São relatadas na Proposta do Curso um número restrito de parcerias (3), que não estão bem caracterizadas, com objetivos específicos, acordos formalmente firmados, projetos alvo em comum, obtenção de recursos, etc.

O Curso possui página na internet com parte das informações recomendadas pela área.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Fraco	
2 - CORPO DOCENTE	Regular	
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Regular	
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Deficiente	
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Regular	
Comissão:		Regular

Comentário

Algumas avaliações necessárias para boa análise do desempenho do programa só podem ser consultadas a partir das informações apostas pelo programa na proposta do programa, o que torna seu correto e completo preenchimento fundamental para boa avaliação.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Regular
2 - CORPO DOCENTE	25.00	Regular
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	25.00	Regular
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Regular

Ficha de Avaliação do Programa

Data Chancela: 20/11/2013	Conceito Comissão:	Regular
	Nota Comissão:	3

Apreciação

As atividades relacionadas do curso foram influenciadas por forte viés acadêmico que impacta na análise.

Não está contemplado pelo curso, em seu regimento, a possibilidade do Mestrado Profissional ser concluído pela apresentação de outros produtos tais como: registro de propriedade intelectual, projetos técnicos, requisição de patentes, aplicativos, materiais didáticos, relatório técnico, manual de operação técnica, projeto de adequação tecnológica).

Há forte inserção de DP em pelo menos mais um programa de pós-graduação, o que ultrapassa o limite máximo de 40% recomendado pela área. A participação em outros programas por uma extensa parte dos DP pode comprometer a atuação docente neste Curso.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A proposta do curso não deve ter superposição de objetivos com programas de residência médica ou cursos de especialização no aprimoramento lato sensu.

O curso deve separar o forte viés acadêmico de sua proposta, procurando melhor definir seu produto final e produção técnica.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Sim

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

- . Fragilidade na conceituação da proposta do programa.
- . Necessidade de Reestruturação
- . Orientação e Direcionamento do Corpo Docente do programa

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 3**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa, e indicou realização de visita pedagógica por consultores indicados pela Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)